



**PPC**

**PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***

**ESPECIALIZAÇÃO EM  
TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM -  
EAD**

**CURITIBA/PR  
2023**

**Mantenedora**  
**GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA – E-Mec 18437**  
**CNPJ 32.163.997/0001-97**

**Mantida**  
**GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO – E-Mec 1759**

**Credenciado pela Portaria Ministerial nº 1396, de 04/07/2001,**  
**(publicada em Diário Oficial da União de 09/07/2001).**

**Credenciado pela Portaria Ministerial nº 827, de 22/03/2002,**  
**(publicada no D.O. U em 27/03/2002).**

**Portaria de Recredenciamento, nº 65 de 18 de Janeiro de 2017,**  
**(publicada no D.O. U em 19/01/2017).**

**Credenciamento em Gran Centro Universitário - UniBagozzi,**  
**Portaria nº 402 de 03 de Junho de 2022,**  
**(publicada no DOU de 06/06/2022, Seção 1, Edição 106, página 141).**

2

---

**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU***  
**ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM - EAD**

**CURITIBA/PR**  
**2023**

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1. PERFIL INSTITUCIONAL .....</b>  | <b>5</b>  |
| <b>1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES.....</b>   | <b>5</b>  |
| 1.1.1 Base Legal da Mantenedora .....   | 5         |
| 1.1.2 Base Legal da IES.....  | 5         |
| <b>1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES .....</b>   | <b>6</b>  |
| <b>1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES.....</b>  | <b>6</b>  |
| 1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021).....   | 6         |
| 1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022).....   | 9         |
| 1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022) .....  | 10        |
| <b>1.4 VOCAÇÃO GLOBAL .....</b>   | <b>11</b> |
| <b>2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM – EAD.....</b> | <b>13</b> |
| <b>2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO .....</b>  | <b>13</b> |
| <b>2.2. PERFIL DO CURSO .....</b>   | <b>13</b> |
| 2.2.1. Informações Gerais do Curso .....  | 13        |
| 2.2.2. Dados da Coordenação do Curso .....  | 14        |
| 2.2.3. Objetivo Geral.....  | 14        |
| 2.2.4. Objetivos Específicos do Curso.....  | 14        |
| 2.2.5. Público-Alvo .....   | 15        |
| 2.2.6. Articulação do curso com a graduação .....   | 15        |
| 2.2.7. Parcerias.....   | 15        |
| <b>2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO .....</b>  | <b>16</b> |
| 2.3.1. Seleção do Candidato .....   | 16        |
| 2.3.2. Matrícula do Candidato.....  | 16        |
| <b>2.4. PERFIL DO EGRESSO .....</b>   | <b>16</b> |
| <b>2.5. PERFIL DO PROFESSOR .....</b>   | <b>16</b> |
| <b>2.6. METODOLOGIA DE ENSINO .....</b>   | <b>18</b> |
| <b>2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO .....</b>  | <b>18</b> |
| <b>2.8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO.....</b>  | <b>19</b> |
| <b>3. MATRIZ CURRICULAR .....</b>   | <b>20</b> |
| <b>3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>   | <b>20</b> |

|   |    |
|---|----|
| 3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC.....                      | 38 |
| 4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO..... | 39 |
| ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX.....            | 40 |



## 1. PERFIL INSTITUCIONAL

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES

Tabela 1 - Identificação da Instituição de Ensino Superior - IES

|  |                          |                  |        |
|--|--------------------------|------------------|--------|
| IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA: GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA, CNPJ: 32.163.997/0001-97 |                          |                  |        |
| Endereço: Luiz Parigot de Souza, nº 961.   | Bairro: Portão           | Cidade: Curitiba | UF: PR |
| CEP: 81.070-050  | Telefone: (41) 3521-2727 |                  |        |

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

#### 1.1.1 Base Legal da Mantenedora

O **Gran Centro Universitário** é uma Instituição de Educação Superior (IES), mantida pelo **Gran Centro Universitário LTDA**. Trata-se de uma sociedade civil, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos. O Contrato Social da Mantenedora é registrado na **Junta Comercial do Paraná**, por meio do Registro nº 20227646223, datado de 09/11/2022, com o código de verificação nº 12214549000 e NIRE de nº 41208940492.

#### 1.1.2 Base Legal da IES

Tabela 2 - Identificação da Mantenedora

| IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA |  |
|------------------------------|--|
| Nome:                        | GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA                                       |
| CNPJ:                        | 32.163.997/0001-97   |
| CÓDIGO e-MEC                 | 18437  |
| End.:                        | Rua Luiz Parigot de Souza, 961, Portão, Curitiba, PR, CEP: 81070-050 |
| Data da Fundação:            | 03 de dezembro de 2018.  |
| Natureza Jurídica:           | Sociedade Empresária LTDA – Com fins lucrativos                      |
| DIRIGENTE MANTENEDORA        |  |
| DIRIGENTE:                   | Gabriel Granjeiro  |

|   |                                  |      |                |      |            |
|---|----------------------------------|------|----------------|------|------------|
| Cidade:                                     | Brasília                         | UF:  | DF             | CEP: | 81.070-00  |
| Fone:                                       | (41) 3229-1181                   |      |                |      |            |
| <b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO MANTIDA</b> |                                  |      |                |      |            |
| Nome:                                       | <b>GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO</b> |      |                |      |            |
| e-MEC                                       | 1759                             |      |                |      |            |
| <b>DIRIGENTE DA INSTITUIÇÃO MANTIDA</b>     |                                  |      |                |      |            |
| Reitor:                                     | Gabriel Granjeiro                |      |                |      |            |
| End.:                                       | Rua Caetano Marchesini, N°. 952. |      |                |      |            |
| Cidade:                                     | Curitiba - Paraná                | UF:  | PR             | CEP: | 81.070-050 |
| Fone:                                       | (41) 3521-2727                   | Fax: | (41) 3521-2700 |      |            |

Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

6

## 1.2 PERFIL E MISSÃO DA IES

**Missão:** *Mudar vidas por meio da Educação e da Tecnologia.*

**Visão:** *Ser a plataforma tecnológica que mais impacta a educação brasileira.*

### Valores:

- *Tudo se resume a pessoas servindo outras pessoas;*
- *Somos obcecados pelos nossos alunos;*
- *Inovação é obrigação;*
- *Integridade não tem preço;*
- *Aqui, estamos sempre no 1º dia.*

## 1.3 BREVE HISTÓRICO DA IES

### 1.3.1 A Faculdade Padre João Bagozzi (2001-2021)

A Congregação dos Oblatos de São José, primeira mantenedora da IES, como IES Padre João Bagozzi, está presente no Brasil desde 1919, tem sua sede na cidade de Curitiba (PR), na Rua João Bettega n.º 796, Bairro Portão, e seus estatutos sociais publicados no Diário Oficial do Estado do Paraná n.º 122, de 01/08/1962.

O Pe. João Bagozzi, sacerdote italiano da Congregação dos Oblatos de São José, chegou ao Brasil em 1939, trabalhou em diversas localidades, como Paranaguá (PR), Botucatu (SP) e Curitiba (PR). O Pe. Bagozzi tinha uma alma simples e alegre, movida pelo ideal de evangelizar a juventude.

Em 1954, quando era pároco da Paróquia Senhor Bom Jesus do Portão, em Curitiba (PR), pensou em criar ao lado da igreja uma pequena escola que atendesse aos filhos da comunidade segundo princípios da educação católica. A “Escola Imaculada Conceição”, como era chamada, começou a funcionar em 1955 com quatro salas, autorizadas pelo Registro n.º 386 da Inspetora Seccional de Curitiba. Por sua determinação, a escola cresceu rapidamente, e no ano seguinte começaram as obras para sua ampliação, com o apoio de toda a comunidade do bairro.

Pelo Decreto n.º 4398 de 27/12/1977 o estabelecimento foi reorganizado, passando a denominar-se “Colégio Padre João Bagozzi – Ensino Regular e Supletivo de 1.º e 2.º Graus”, ofertando, também, o curso de Auxiliar e Técnico em Contabilidade. Desde a publicação da lei n.º 9394/96 de 20/12/1996, que estabeleceu as novas Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a instituição foi adequando-se à legislação vigente, conforme explicitado no seu Regimento.

Respalhada por sua história frente ao Colégio Padre João Bagozzi, em 1998 a Congregação dos Oblatos de São José constituiu um colegiado para elaboração da proposta de criação da Faculdade Padre João Bagozzi, que se responsabilizou por elaborar o projeto de criação da instituição e a definição dos cursos a serem implantados. Paralelamente, foram realizadas as aquisições de equipamentos e modernização dos laboratórios de informática, modernização e informatização da biblioteca, adequação da estrutura física e constituição do corpo docente inicial.

Nessa ocasião, foi apresentado ao Ministério da Educação o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, para o período compreendido entre 1999 e 2003. A IES Padre João Bagozzi é fundada, portanto, em 4 de julho de 2001, a partir do seu credenciamento, quando iniciou o seu ideal e carisma de educar para o desenvolvimento integral do ser humano, de forma sustentável e comprometida com a vida e a sociedade. Uma das metas de maior impacto institucional atingido foi a transferência da sede para instalações exclusivas, nas imediações do complexo de instituições

mantidas pela Congregação dos Oblatos de São José, que ocorreu no início de 2005 no PDI vigente (2004 a 2008). Em 2008, a IES teve sua atualização de PDI deferida para o período 2009-2013. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de autorização de novos cursos.

Em 2013, a IES teve nova atualização de PDI deferida para o período 2014-2018. Desse projeto, outras metas de impacto foram os processos de reconhecimento dos cursos autorizados e a abertura de novos cursos. Se deu também a solicitação do Credenciamento e da Autorização de funcionamento da oferta de cursos na modalidade a distância: Graduação e Pós-Graduação Lato Sensu. No segundo semestre de 2018, devido à mudança da Direção Geral e o novo mandato da Superintendência, houve a necessidade de uma revisão e mudanças no PDI. Nesta reconstrução do PDI ocorreu a participação ativa dos membros do COSUP – Conselho Superior, formado na sua essência por representantes da Mantenedora, Direção Geral, Coordenadores de Escola, e Técnico – Administrativo, tendo sido aprovado no mês de julho de 2018. As principais mudanças desta nova Direção Geral e Superintendência foi a reorganização da oferta de cursos nas modalidades presencial e a distância (graduação, pós-graduação e extensão) por meio da Escolas de Formação Humana e Profissional; apresentação de uma nova estrutura organizacional; e o redesenho de todos os processos de gestão acadêmica. Todas estas ações se deram pela construção colegiada de um Planejamento Estratégico, que contemple este triênio, no qual se envolveram os principais atores desta comunidade acadêmica.

A CPA, como parceira no projeto de desenvolvimento e evolução da Bagozzi, propõe e planeja as mudanças na prática acadêmica e na gestão da Instituição para a formulação de projetos pedagógicos e institucionais socialmente legitimados e relevantes, visando com isso atingir os objetivos propostos para a melhoria do ensino-aprendizagem. Os resultados parciais e finais sob forma de relatórios conclusivos, é objeto de divulgação plena, tanto para comunidade interna como para comunidade externa ou órgãos oficiais de governo, sempre que for o caso, observada a questão de pertinência ou conveniência, quer no em seu conteúdo integral ou sob a forma de artigos sobre temas específicos publicados de forma própria, ou em revista ou periódicos especializados, a critério da Comissão Própria de Avaliação Institucional - CPA e da Administração Superior da IES. As conclusões finais do processo de avaliação de natureza institucional devem ser utilizadas tanto para alimentação permanente como para tomada de decisão. Conforme o Relato Institucional (2017-2019), durante este período houve a ampliação do portfólio dos cursos de graduação presencial e

EaD, bem como da oferta de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias, em ambas as modalidades. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensões universitárias tiveram ainda as suas matrizes reformuladas e atualizadas.

Houve autorizações de três (3) cursos de graduação na modalidade a distância (Pedagogia, Processos Gerenciais e Logística), publicados em agosto de 2017. Deste modo, em 2018, iniciou-se a primeira turma de Pedagogia EaD. Em 2019 os cursos de Processos Gerenciais e Logística, ambos EaD, tiveram suas primeiras turmas iniciadas. Também em 2019, foram feitos os pedidos de autorizações de mais quatro (4) cursos de graduação, sendo eles Ciências Contábeis (presencial), Psicologia (presencial), Direito (presencial e EaD). Naquele ano, aconteceu ainda o processo de (re)modelagem acadêmica de todos os cursos de graduação das quatro (4) Escolas de Formação Humana e Profissional (Gestão, TI, Engenharias e Educação, Sociedade e Ambiente) com matrizes e projetos de cursos reformulados para entrarem em vigência a partir de 2020/1. Cabe aqui ressaltar que, em 2022, houve ampliação da 5ª Escola de Formação Humana e Profissional, a Escola Jurídica.

### **1.3.2 O Centro Universitário Padre João Bagozzi - UniBagozzi (2021-2022)**

Em 2021, ocorreu a organização institucional para os trabalhos relativos ao pedido de credenciamento do Centro Universitário, com trâmites previstos para o ano de 2020 e, em 2021, um aditamento do PDI (2019-2023).

Enfim, em 31 de maio de 2021, após a avaliação externa virtual *in loco*, foi publicado pelo INEP o relatório de credenciamento de Centro Universitário, transformando a IES em Centro Universitário Padre João Bagozzi com conceito 5: o UniBagozzi.

Em 6 de junho de 2022, por publicação no D.O.U., Seção 1, Pág. 141, o Centro Universitário Padre João Bagozzi torna-se, então, oficialmente credenciado, conforme a Portaria nº 402, de 03/06/2022, que homologou o parecer CNE/CES Nº: 443/2021.

Figura 1 - Unibagozzi



Fonte: Gran Centro Universitário (2023)

Nesta perspectiva de crescimento, após duas décadas de atuação na Educação Superior e mais de 70 anos de presença da Rede OSJ de Educação (Congregação dos Oblatos de São José) dos diferentes segmentos de ensino, houve a mudança de mantenedora. Para garantir o progresso, a mantenedora da IES passou a ser o **GRAN CENTRO UNIVERSITÁRIO LTDA**, pertencente a **Gran Tecnologia e Educação S.A**, mais conhecida como **Gran Cursos Online**.

### 1.3.3 O Gran Centro Universitário (2022)

O **Gran**, uma EdTech brasileira que tem como missão mudar a vida de seus alunos por meio da educação e da tecnologia. A companhia, que completou 10 anos em 2022, é jovem, mas já tem um histórico sólido e de destaque, inclusive internacional. Foi reconhecida como a 5ª empresa mais inovadora da América Latina pela FastCompany, possui tecnologia de ponta que tem democratizado

o ensino em todo o país e alcançou números que denotam sua vasta expertise de oferecer educação e ferramentas de excelência, mudando a vida de dezenas de milhares de alunos na última década.

A paixão por mudar vidas é o eixo condutor para qualquer movimento feito pelo **Gran** e os meios dessa transformação são a educação e a tecnologia, com ferramentas de aprendizagem pensadas em levar o melhor conteúdo, aliado a instrumentos que potencializam o estudo e aceleram o aprendizado. Desta forma, as **TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação)** são essencialmente valorizadas pelo **Gran**, pois geram o acesso ao conhecimento e multiplicam as possibilidades de interação, ensino e aprendizado à comunidade acadêmica que, munida dessas ferramentas, torna a aprendizagem ativa e passa a protagonizar o processo educativo.

#### 1.4 VOCAÇÃO GLOBAL

Os princípios e as ações a serem delineadas são fundamentais para que o **Gran Centro Universitário** promova as alterações necessárias à implementação das mudanças na busca de uma Instituição que seja fruto, permanentemente, do engajamento de suas metas/objetivos propostos pela comunidade acadêmica **Gran**. Dentre os objetivos globais traçados, destacam-se:

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar cidadãos e profissionais nas áreas de conhecimento em que atuar, aptos para a inserção nas respectivas carreiras e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- incentivar a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento pessoal, cultural e profissional e possibilitar sua correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo globalizado e, simultaneamente, prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição;
- contribuir para a redução das desigualdades sociais e regionais e desenvolver ações afirmativas para a promoção de igualdade de condições com vistas à inclusão social.

## 2. O CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU – ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM – EAD

### 2.1. JUSTIFICATIVA DO CURSO

A Neuropsicologia é uma área que se utiliza dos conceitos da Neurologia, Neuroanatomia, Neurofisiologia, Neuroquímica e as Ciências do Comportamento para maior compreensão e investigação das estruturas cerebrais prejudicadas e as correspondentes às disfunções de habilidades cognitivas. Desta forma, a Neuropsicologia contribui para a saúde e bem-estar de crianças, adultos e idosos, portadores de desordens neurológicas, assim como, populações especiais.

O PPC do **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM** é dirigido a pedagogos e demais áreas interessadas em compreender a dinâmica do desenvolvimento e aprendizagem da criança e as dificuldades e problemas de aprendizagem, seja para a atuação profissional, seja para a pesquisa ou ensino. Extensivamente, o curso se dirige àqueles que possuem interesse na continuidade de estudos em nível *stricto sensu* (mestrado ou doutorado).

### 2.2. PERFIL DO CURSO

#### 2.2.1. Informações Gerais do Curso

| Nome do curso                           | ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM |
|---|--|
| Identificação do Curso                  | Especialização   |
| Habilitação                             | Especialista em TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM   |
| Instituição Certificadora               | Gran Centro Universitário                                  |
| Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico | Educação   |
| Duração do curso                        | 18 meses   |
| Modalidade                              | EAD  |

|                                |   |
|--------------------------------|---|
| Endereço do local do curso     | Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil |
| Carga Horária (Cadastro E-mec) | 364 horas   |
| Número de Vagas                | 30 vagas  |
| Caracterização das aulas       | Teóricas, práticas e teórico práticas                       |

### 2.2.2. Dados da Coordenação do Curso

| DADOS PESSOAIS DA COORDENAÇÃO          |  |        |                |
|--|--|--------|----------------|
| Nome:                                  | Deise Leia Farias Hofmeister   |        |                |
| End. Comercial:                        | Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão   |        |                |
| Cidade:                                | Curitiba   | UF: PR | CEP: 81110-390 |
| Área de Formação                       | - Doutora em Administração – UP/PR – 2022.<br>- Mestre em Administração – UP/PR – 2013.<br>- Licenciatura em Pedagogia – UFPR/PR – 1998. |        |                |
| Área de Especialização e pós-graduação | - Especialista em Pedagogia Empresarial – Gestão Educacional – UTP/PR – 2002.<br>Curriculum Lates  |        |                |
| Curriculum Lates                       | <a href="http://lattes.cnpq.br/5359955277705913">http://lattes.cnpq.br/5359955277705913</a>  |        |                |

Fonte: Secretaria Acadêmica

### 2.2.3. Objetivo Geral

O **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Transtornos e Distúrbios de Aprendizagem** do Gran Centro Universitário tem como objetivo Geral:

- Formar profissionais especializados para identificar dentro do espaço escolar, os distúrbios, transtornos, dificuldades, problemas de aprendizagem, analisar as causas das dificuldades de aprendizagem e orientar os estudos na busca da superação das dificuldades.

### 2.2.4. Objetivos Específicos do Curso

O **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Transtornos e Distúrbios de Aprendizagem** do Gran Centro Universitário tem como objetivos específicos:

- Capacitar os alunos para identificar as demandas de crianças com dificuldades, problemas, distúrbios e ou transtornos de aprendizagem no espaço escolar;

- Atender à demanda de problemas e dificuldades de aprendizagem, realizando intervenções pedagógicas.

#### 2.2.5. Público-Alvo

O curso é dirigido a licenciados em qualquer área, Fonoaudiólogos, Pedagogos, Psicólogos, Terapeutas Ocupacionais e demais interessados em Educação Especial e Inclusão, seja para a atuação profissional, seja para a pesquisa ou ensino.

15

#### 2.2.6. Articulação do curso com a graduação

A articulação do Programa de Pós-graduação em Educação com a graduação, nos cursos de Pedagogia e Licenciatura, se dá pela necessidade dos acadêmicos graduados aprofundarem seus estudos na docência ou atuação técnico-pedagógica mediante a área que escolheu para atuar. A procura pelos cursos de pós-graduação neste sentido é incentivada pelas atividades de pesquisa, de extensão, pela orientação de Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), pelos estágios realizados durante a graduação. Além destas atividades, são possibilitados ainda, eventos comuns como palestras e semanas acadêmicas, com a promoção da troca de experiências e apresentação de resultados acadêmicos tanto de um nível quanto de outro.

#### 2.2.7. Parcerias

O **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Transtornos e Distúrbios de Aprendizagem** possui parcerias com instituições educacionais públicas e privadas, Secretaria Municipal de Educação da cidade de Curitiba e Região Metropolitana, Secretaria de Educação do Estado do Paraná e Entidades Assistenciais que trabalham com inclusão ou que detenham a demanda de estudantes com problemas e dificuldades de aprendizagem.

## **2.3. SELEÇÃO E MATRÍCULA DO CANDIDATO**

### **2.3.1. Seleção do Candidato**

O candidato necessita ter concluído a Graduação, para poder inscrever-se no curso de Pós-graduação.

### **2.3.2. Matrícula do Candidato**

A matrícula está vinculada à apresentação de documentos que comprovem a conclusão da graduação – Histórico e Diploma de Graduação.

Além destes, ainda são necessários documentação:

- Cópia de RG e CPF
- Cópia de Comprovante de Residência.

## **2.4. PERFIL DO EGRESSO**

O perfil do egresso corresponde ao desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes profissionais necessárias para o atendimento ao sujeito com dificuldades, problemas, distúrbios e transtornos de aprendizagem em ambientes escolares.

## **2.5. PERFIL DO PROFESSOR**

O Corpo Docente é o principal sustentáculo de qualquer programa educacional. Ele deve ser suficiente em número e deve reunir competência associada a todos os componentes da estrutura curricular. A dedicação e diversidade de saberes, devem ser adequados para garantir um bom nível de interação entre estudantes e docentes.

Os professores devem ter qualificações adequadas. Sua competência global poderá ser inferida de fatores como qualificação acadêmica, experiência docente, habilidade para a comunicação, entusiasmo para o desenvolvimento de estratégias educacionais mais efetivas, participação em sociedades educacionais e técnico-científicas, exercício efetivo de atividades da

administração de empresas em áreas compatíveis com as do ensino no programa. O perfil desejado para o docente contempla os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdo e capacidade de transmissão;
- Compromisso com o ensino de qualidade;
- Liderança;
- Disponibilidade para o diálogo;
- Competência para gerar um clima favorável ao debate e questionamento em sala de aula;
- Formação multidisciplinar, indispensável para o ensino abrangente que demonstre os variados vínculos entre as diferentes disciplinas;
- Capacidade de administrar conflitos;
- Acompanhamento das situações da realidade atual;
- Postura ética adequada no exercício do magistério;
- Obediência às normas da Faculdade.

O docente, para assumir disciplinas no **Curso de Pós-Graduação Lato Sensu – Especialização em Transtornos e Distúrbios de Aprendizagem** da IES, deverá possuir experiência na docência de ensino superior e experiência na área que estará ministrando a disciplina, com titulação compatível com a exigida pela legislação em vigor, especialista e/ou preferencialmente possuir título ou estar cursando mestrado e/ou doutorado.

O docente deverá ainda, possuir espírito empreendedor, ter iniciativa para implantar e implementar novas técnicas pedagógicas, buscando contextualizar a realidade local da instituição na do restante do país em conjunto com o mercado externo.

Os professores serão incentivados a dedicar parte do tempo para a realização de pesquisas, devendo produzir artigos técnicos para simpósios e congressos.

Periodicamente a Coordenação do Curso realiza reuniões de colegiado, onde são revistos e atualizados os ementários, bibliografias, práticas acadêmicas, além da verificação dos trabalhos de pesquisa em andamento e acompanhamento de projetos.

Diante desse perfil o Gran Centro Universitário, além do seu quadro efetivo de docentes, contrata professores convidados, com intuito de extrapolar e aprimorar os conhecimentos tendo em vista as experiências em outras áreas e estabelecimentos.

## 2.6. METODOLOGIA DE ENSINO

A metodologia de ensino adotada para aulas EAD é baseada na exposição de vídeo aulas, gravadas com conteúdo alinhado ao tema, com disponibilização de material de leitura em e-books, rotas, cheks de aprendizagem e mapas conceituais disponibilizados no Ambiente Virtual – AVA da faculdade. A partir deste material o atendimento do tutor se faz necessário para apoiar o estudante na sua trajetória de formação. Com isso, além das atividades previamente disponibilizadas para os estudantes, podem ser trabalhados estudos de casos, produção de material didático para as diferentes áreas, oficinas, trabalhos de grupos, seminários conforme planejamento do professor tutor.

## 2.7. CORPO DOCENTE DO CURSO E TITULAÇÃO

| NOME  | MÓDULO / DISCIPLINA  | TITULAÇÃO      |
|---|--|----------------|
| Carlos Frederico                                      | •ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR E NEUROEDUCAÇÃO  | Mestre         |
| Carlos Frederico /<br>Convidada - Edinalva<br>Olveira | •DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E APRENDIZAGEM  | Mestre/Doutora |
| Maria Cristina T. Rau                                 | •NEUROCIÊNCIAS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: JOGOS, BRINCADEIRAS E DIDÁTICA APLICADAS A NEUROEDUCAÇÃO | Doutora        |
| Davi Sidnei de Lima                                   | •NEUROEDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS  | Mestre         |
| Ivonete Haiduke                                       | •PROCESSOS COGNITIVOS E APRENDIZAGEM   | Mestre         |
| Maria Cristina T. Rau                                 | •TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DA APRENDIZAGEM  | Doutora        |
| Davi Sidnei de Lima                                   | •TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA  | Mestre         |

## 2.8. SISTEMA DE AVALIAÇÃO – CERTIFICAÇÃO

O sistema de Avaliação, conforme Regimento Institucional, confere certificação de **Especialista em Transtornos e Distúrbios de Aprendizagem** a todos os alunos que atingirem nota acima da média 70 (setenta) e 75% de presença às aulas.



### 3. MATRIZ CURRICULAR

| TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM   |            |
|--|------------|
| •ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR E NEUROEDUCAÇÃO  | 52         |
| •DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E APRENDIZAGEM  | 52         |
| •NEUROCIÊNCIAS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: JOGOS, BRINCADEIRAS E DIDÁTICA APLICADAS A NEUROEDUCAÇÃO | 52         |
| •NEUROEDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS  | 52         |
| •PROCESSOS COGNITIVOS E APRENDIZAGEM   | 52         |
| •TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DA APRENDIZAGEM  | 52         |
| •TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA  | 52         |
| <b>TOTAL DO CURSO</b>  | <b>364</b> |

#### 3.1. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

| TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM |  |               |      |
|--|--|---------------|------|
| I. IDENTIFICAÇÃO                         |  |               |      |
| CURSO                                    | ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM   |               |      |
| DISCIPLINA                               | •ATUAÇÃO INTERDISCIPLINAR E NEUROEDUCAÇÃO  | CARGA HORÁRIA | 52 H |
| II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA           |  |               |      |
| EMENTA                                   | Processos interdisciplinares em educação, arte e história da cultura. Transversalidades temáticas e convergências conceituais. Produção de conhecimento interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, seus limites e suas possibilidades para estudos em humanidades. Identificação de epistemologias e metodologias de pesquisa avançada e consolidação do conhecimento contemporâneo. |               |      |
| COMPETÊNCIAS                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>Aplicar os conhecimentos da neurociências à educação, conseguindo usar os conhecimentos adquiridos para compreender melhor como se dá os processos de ensino e aprendizagem.</li> </ul>   |               |      |
| HABILIDADES                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>Interpretar os principais elementos e referências relacionados à produção de conhecimentos na neuroeducação.</li> </ul>   |               |      |

- Identificar as características que permitem considerar a neuroeducação enquanto uma área interdisciplinar.
- Relacionar neurociência e educação compreendendo os aspectos interdisciplinares.
- Explicar as relações entre arte, história e cultura na formação em neuroeducação.
- Apontar e discutir as relações entre ciência e epistemologia.
- Explicar e categorizar epistemologia.
- Identificar, conceituar e discutir a Epistemologia Genética de Jean Piaget, uma das principais linhas epistemológicas contemporâneas.
- Identificar, conceituar e discutir a Epistemologia Histórica de Bachelard, outra das principais linhas epistemológicas contemporâneas.
- Identificar, conceituar e discutir a Epistemologia Arqueológica de Foucault, uma das principais linhas epistemológicas contemporâneas.
- Identificar, conceituar e discutir a Epistemologia Racionalista Crítica de Popper, uma das principais linhas epistemológicas contemporâneas.
- Identificar, conceituar e discutir a Epistemologia Crítica de Habermas, uma das principais linhas epistemológicas contemporâneas.
- Identificar, conceituar e discutir a Psicologia Cognitivista, uma das principais linhas epistemológicas contemporâneas.
- Identificar, conceituar e discutir a Teoria da Complexidade, uma consistente base epistemológica atual.
- Identificar, conceituar e discutir a Psicologia Histórica-Cultural, uma das principais linhas epistemológicas contemporâneas.
- Refletir sobre os limites e possibilidades para os estudos e construção do conhecimento na neuroeducação.
- Refletir sobre os caminhos para produção e pesquisa científica na neuroeducação diante dos conhecimentos discutidos no processo formativo.
- 

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I

CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO  
INTERDISCIPLINARIDADE E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO  
CIÊNCIA, NEUROCIÊNCIA E NEUROEDUCAÇÃO  
CULTURA, ARTE E NEUROEDUCAÇÃO

#### UNIDADE II

EPISTEMOLOGIA E CIÊNCIA: CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO  
PERSPECTIVAS DA EPISTEMOLOGIA E A NEUROEDUCAÇÃO  
EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE JEAN PIAGET  
EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA DE BACHELARD

#### UNIDADE III

EPISTEMOLOGIA ARQUEOLÓGICA DE FOUCAULT  
EPISTEMOLOGIA RACIONALISTA CRÍTICA DE POPPER

EPISTEMOLOGIA CRÍTICA DE HABERMAS  
PSICOLOGIA COGNITIVA

**UNIDADE IV**

TEORIA DA COMPLEXIDADE  
PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL  
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO  
CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO

**IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA**

1. FAZENDA, I. C. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro**: efetividade ou ideologia. São Paulo: Loyola, 1979.
2. GADOTTI, M. **A organização do trabalho na escola**: alguns pressupostos. São Paulo: Ática, 1993.
3. GADOTTI, M. **Interdisciplinaridade**: atitude e método. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Disponível: <[www.paulofreire.org](http://www.paulofreire.org)>. Acesso em: 10 out. 2019.

**V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.
2. JAPIASSU, H. **Nascimento e morte das ciências humanas**. 2 ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1982.
3. LEIS, H. R. **Sobre o conceito de interdisciplinaridade**. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, n. 73, ago. 2005. Disponível em: <<http://www.cfh.ufsc.br/~dich/TextoCaderno73.pdf>>. Acesso em: 09 out. 2019.
4. LUCK, H. **Pedagogia da interdisciplinaridade**. Fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2001.
5. MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. São Paulo: Papirus, 2002.
6. RIBEIRO, L.O.M.; Timm, M.I.; Becker, F. e Zaro, M.A. **Monitoramento da atividade cognitiva através de EEG e seu uso potencial na avaliação de ambientes virtuais de aprendizagem e simuladores**. Em: COPEC - Conselho de Pesquisas em Educação e Ciências (Org.), Anais, GCTE 2005 - Global Congress on Engineering and Technology Education 2005 (pp. 1386-1390). Santos: UNISANTOS.

**VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS**

**TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM**

**I. IDENTIFICAÇÃO**

|              |   |
|--------------|---|
| <b>CURSO</b> | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM</b> |
|--------------|---|

| DISCIPLINA                                      | •DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR E APRENDIZAGEM   | CARGA HORÁRIA | 52 H |
|---|---|---------------|------|
| <b>II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA</b>           |   |               |      |
| <b>EMENTA</b>                                   | Desenvolvimento motor. Habilidades motoras rudimentares. Equilíbrio e manipulação. Crescimento e desenvolvimento motor de crianças e adolescentes. Aprendizagem motora. Transferência de Aprendizagem   |               |      |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>                             | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o conceito e os fundamentos do desenvolvimento motor.</li> <li>• Relacionar aspectos biológicos e sociais do desenvolvimento motor.</li> <li>• Explicar a relação entre crescimento e desenvolvimento motor de crianças, relacionando aspectos biológicos e de aprendizagem ambiental.</li> <li>• Reconhecer os movimentos de locomoção, compreendendo que esse envolve um processo de atividade complexa, envolvendo muitos sistemas que interagem entre si.</li> <li>•</li> </ul>   |               |      |
| <b>HABILIDADES</b>                              | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar teorias e modelos do desenvolvimento motor e sobre os reflexos infantis.</li> <li>• Identificar habilidades motoras rudimentares.</li> <li>• Interpretar sobre os movimentos de equilíbrio e manipulação.</li> <li>• Identificar os problemas do desenvolvimento motor.</li> <li>• Interpretar habilidades especializadas e marcar sua importância em nossos estudos.</li> <li>• Reconhecer as habilidades especializadas, bem como a combinação de movimentos.</li> <li>• Explicar sobre o desenvolvimento e crescimento motor de crianças.</li> <li>• Explicar sobre o desenvolvimento e crescimento motor de adolescentes.</li> <li>• Explicar o conceito e delimitar as fases e princípios da aprendizagem motora.</li> <li>• Interpretar os fatores intervenientes da aprendizagem motora.</li> <li>• Explicar sobre o conhecimento de resultados da aprendizagem motora.</li> <li>• Interpretar o processo de transferência da aprendizagem.</li> <li>•</li> </ul> |               |      |
| <b>III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>               |   |               |      |
| <b>Unidade I</b>                                |   |               |      |
| Desenvolvimento motor                           |   |               |      |
| Desenvolvimento motor da criança                |   |               |      |
| Reflexos infantis                               |   |               |      |
| Habilidades motoras rudimentares                |   |               |      |
| <b>Unidade II</b>                               |   |               |      |
| Crescimento e desenvolvimento motor de crianças |   |               |      |

Locomoção

Equilibração e manipulação

Problemas do desenvolvimento neuropsicomotor

### Unidade III

Habilidades especializadas

Combinação de movimentos

Crescimento e desenvolvimento motor de crianças

Crescimento e desenvolvimento motor de adolescentes

### Unidade IV

Aprendizagem motora

Fatores intervenientes

Resultados da aprendizagem motora

- Transferência de Aprendizagem (TA)

## IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. DOHME, V. **Atividades Lúdicas na Educação: o caminho de tijolos amarelos do aprendizado**. Petrópolis, RJ: Petrópolis: Vozes, 2003.
2. KISHIMOTO, T. M. (org.) **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo: Cortez, 2011.
3. SOARES, C.L. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo Cortez: 2006.

## V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FINCK, S. C. M. (Org.); MARINHO, H. R. B.; MATOS JUNIOR, M. Á. Curitiba: Intersaberes, 2012. **Pedagogia do Movimento universo lúdico e psicomotricidade**. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://livrariaIntersaberes,.com.br/produtos/79734>
2. RAU. M. C. T. D. **A Ludicidade na Educação uma atitude pedagógica**. Intersaberes, 2012. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://livrariaIntersaberes,.com.br/produtos/185345>.
3. GOULART, A. R. **Jogos pré-desportivos na Educação Física escolar: Linhas de ensino, desenvolvimento motor e psicomotricidade**. Autêntica, 2013. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://grupoautentica.com.br/autentica/15>.
4. LOBO, A. S. e TAMIOSSO, E. H. **Educação motora infantil**. Educus, 2008. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://bagozzi.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>

5. BEMVENUTI, A.; SANTAIANA, R. S.; FUHRMANN, L. R. **O Lúdico na prática pedagógica**. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://bagozzi.bv3.digitalpages.com.br/users/publications>

## VI. WEBGRAFIA

- 1- RAU, Maria Cristina T. D. **Brinquedoteca universitária: a formação dos professores pedagogos para o brincar e o brincar para aprender**. EDUCERE-PUCPR, 2017. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25815\\_12605.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25815_12605.pdf)>Acesso em 12 Dez 2019.
- 2- CONFEEF. **Educação Física escolar: o retorno da obrigatoriedade é uma vitória que resgata a função primordial da disciplina: formar cidadãos**. Confef.org.br, 2017. Disponível em: [http://www.confef.org.br/extra/revistaef/arquivos/2002/N05\\_DEZEMBRO/02\\_EDUCACAO\\_FISICA\\_ESCOLAR.PDF](http://www.confef.org.br/extra/revistaef/arquivos/2002/N05_DEZEMBRO/02_EDUCACAO_FISICA_ESCOLAR.PDF)> Acesso em 12 Dez 2019.

## TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

### I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |   |                      |             |
|-------------------|---|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM</b>   |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>•NEUROCIÊNCIAS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: JOGOS, BRINCADEIRAS E DIDÁTICA APLICADAS A NEUROEDUCAÇÃO</b> | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>52 H</b> |

### II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|                     |   |
|---------------------|---|
| <b>EMENTA</b>       | Estudo histórico da ludicidade. Concepções e origem dos jogos e brincadeiras. O significado do lúdico como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação. O jogo simbólico da criança, oferecendo-lhe elementos que possam ampliar suas possibilidades de representação, o desenvolvimento de sua autonomia e socialização. O papel da brincadeira no desenvolvimento infantil. Brincar com papéis de faz-de-conta. A imitação no processo de aprendizagem. |
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar a história da ludicidade.</li> <li>• Reconhecer o lúdico como fonte de compreensão do mundo.</li> <li>• Explicar o papel do lúdico na educação.</li> <li>• Reconhecer o papel da brincadeira no desenvolvimento infantil.</li> <li>• Explicar a importância do faz de conta na infância.</li> <li>•</li> </ul>  |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os aspectos históricos do lúdico.</li> <li>• Identificar a origem dos jogos e brincadeiras.</li> <li>• Interpretar o que teóricos pensam sobre jogos e brincadeiras.</li> <li>• Interpretar o significado do lúdico como prática cultural.</li> <li>• Apontar como o brincar ocorre em diversas culturas.</li> <li>• Identificar a importância do jogo simbólico para a criança.</li> </ul>  |

- Interpretar as diferenças entre brincar livre e brincar coordenado.
- Identificar jogos e brincadeiras adequados às faixas etárias.
- Apontar como ensinar de forma lúdica.
- Interpretar o que ocorre no cérebro durante as brincadeiras.
- Identificar tipos de jogos e brincadeiras lúdicas.

•

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Unidade I

Estudo histórico da ludicidade

Aspectos históricos

Origens dos jogos e brincadeiras

Jogos e brincadeiras para os teóricos

#### Unidade II

O lúdico como prática cultural

O brincar em diversas culturas

O lúdico como fonte de compreensão do mundo

O lúdico e o papel na educação

#### Unidade III

O jogo simbólico da criança

Brincar livre e brincar coordenado

O papel da brincadeira na educação infantil

Jogos e brincadeiras adequados às faixas etárias

#### Unidade IV

Brincar com papéis de faz de conta

Aprender a ensinar pelo lúdico

O cérebro e a brincadeira

Tipos de jogos e brincadeiras lúdicas

### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. CHATEAU, J. **O jogo e a criança** (Almeida, G. De. São Paulo: Summus. 139 p, 1987.
2. CRAIDY, C. M., org; KAERCHER, G. E., org. **Educação infantil: pra que te quero?**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
3. KISHIMOTO, T. M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2002.
4. SILVA, T. A. da C.; PINES, JUNIOR, A. R. **Jogos e brincadeiras**. Petrópolis: Vozes, 2017. Biblioteca Virtual Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em

<http://www.universovozes.com.br/livrariavozes/web/view/DetalheProdutoCommerce.aspx?Pr>  
o

## V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CÓRIA-SABINI, M. A.; LUCENA, R. F. **Jogos e Brincadeiras na Educação Infantil**. Curitiba: Intersaberes, 2020. Biblioteca Virtual da Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <https://www.livrariaIntersaberes,.com.br>.
2. LORO, A. P. Jogos e brincadeiras: pluralidades interventivas.
3. MACEDO, L. de (org.) **Jogos, psicologia e educação: teoria e pesquisas** São Paulo: Pearson, 2009. Biblioteca Virtual da Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <http://www.casadopsicologo.net/casadopsicologo/jogos-psicologia-e-educacao.html>.
4. MACHADO, N. S.; SOARES, E. G. **Jogos e cultura**. Campinas: Papyrus, 2020. Biblioteca Virtual da Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <https://www.livrariaIntersaberes,.com.br>.
5. WITTIZORECKI, E. S.; DAMICO, J. G. S.; SCHAFF, I. A. B. **Jogos, recreação e lazer**. Curitiba: Intersaberes, 2011. Biblioteca Virtual da Faculdade Pe. João Bagozzi. Disponível em <https://www.livrariaIntersaberes,.com.br>.

## VI. WEBGRAFIA

1. ANDRADE, C. **Brincar é a Forma de Expressão das Crianças**. In Revista nova escola. Edição especial nº 33. Hora de Brincar. Ed. Abril. São Paulo, setembro de 2010.
2. BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. - Brasília: MEC/SEF, 1998, volume: 1 e 2.
3. MOLUSCO, L. **A importância de brincar na escola**. (online) Disponível na Internet via: <http://www.jornallivre.com.br/195025/a-importancia-de-brincar-na-escola.html>.
4. MORAIS, A. M. G. **A importância do brincar no desenvolvimento infantil**. Disponível na Internet via: <http://www.tribunaimpressa.com.br/Conteudo/A-importancia-do-brincar-no-desenvolvimento-infantil,771,778>.
5. VALLE, R. do. **O brincar**. (online) Disponível na Internet via: <http://www.ribeirodovalle.com.br/brincar.htm> >.

## TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

### I. IDENTIFICAÇÃO

|       |  |
|-------|--|
| CURSO | ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM |
|-------|--|

| DISCIPLINA  | •NEUROEDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS  | CARGA HORÁRIA | 52 H |
|---|--|---------------|------|
| <b>II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA</b>                                     |  |               |      |
| <b>EMENTA</b>   | Definição de tecnologias educacionais. Competências docentes na interface das tecnologias educacionais. Cidadania digital: a prática docente reflexiva. Surgimento da neuroeducação. Estilos de aprendizagem. Neuroeducação e as doenças e distúrbios da mente. Programa de neuroeducação para a felicidade.   |               |      |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o que vem a ser a neuroeducação.</li> <li>• Refletir sobre as condições sócioeconômicas e culturais que implicam no processo de apropriação tecnológica no processo ensino-aprendizagem.</li> <li>• Interpretar como a neurociência age em benefício da neuroeducação</li> </ul>   |               |      |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o conceito de Tecnologias Educacionais.</li> <li>• Analisar as implicações das tecnologias educacionais nos objetivos de ensino e expectativas de aprendizagem.</li> <li>• Identificar os desafios contemporâneos relacionados à apropriação tecnológica no processo ensino-aprendizagem e sua relação com a neuroeducação.</li> <li>• Identificar as competências esperadas dos professores na interface das tecnologias educacionais.</li> <li>• Interpretar a formação docente frente ao uso das tecnologias educacionais no processo ensino-aprendizagem.</li> <li>• Debater a necessidade da formação docente sob os princípios éticos e democráticos para a apropriação tecnológica.</li> <li>• Identificar o potencial das tecnologias educacionais para a formação continuada e para o desenvolvimento profissional docente.</li> <li>• Interpretar como a neurociência age em benefício da neuroeducação.</li> <li>• Identificar como a neuroeducação é aplicada nas escolas.</li> <li>• Apontar quais são os estilos de aprendizagem.</li> <li>• Identificar as contribuições da neuroeducação e quais os distúrbios da mente que ela ajuda.</li> <li>• Interpretar como a neuroeducação ajuda os alunos com dislexia, discalculia, gagueira, desordem de atenção e hiperatividade.</li> <li>• Interpretar também a ajuda da neuroeducação aos alunos com retardo mental, deficiências da visão e audição, lesão cerebral, dispraxia, doenças mentais como depressão e ansiedade.</li> <li>• Explicar como a felicidade ajuda no processo de aprendizagem</li> </ul> |               |      |
| <b>III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>   |  |               |      |
| <b>Unidade I</b>  |  |               |      |
| Definição de tecnologias educacionais                                     |  |               |      |
| Tecnologias educacionais e as relações no processo de ensino-aprendizagem |  |               |      |
| Racionalidade instrumental e determinismo tecnológico                     |  |               |      |
| Desafios contemporâneos relacionados às tecnologias educacionais          |  |               |      |

### Unidade II

Competências docentes na interface das tecnologias educacionais  
Ação docente, ensino-aprendizagem e tecnologias educacionais  
Cidadania digital: a prática docente reflexiva  
Desenvolvimento profissional

### Unidade III

Surgimento da neuroeducação  
A neuroeducação aplicada na escola  
Estilos de aprendizagem  
Proposta de aprendizagem diferenciada

### Unidade IV

Neuroeducação e as doenças e distúrbios da mente  
A ajuda da neuroeducação para os alunos com dislexia, discalculia, gagueira, desordem de atenção e hiperatividade  
A ajuda da neuroeducação para os alunos com retardamento mental, deficiências da visão e audição, lesão cerebral, dispraxia, doenças mentais como depressão e ansiedade  
Programa de neuroeducação para a felicidade

## IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. ABRA GAGUEIRA. **A gagueira infantil numa abordagem integrada**: crianças, famílias, escola e sociedade na oficina de fluência. <<http://www.abragagueira.org.br/2017/11/07/a-gagueira-infantil-numa-abordagem-integrada-criancas-familia-escola-e-sociedade-na-oficina-de-fluencia/>>
2. AMARAL, N. C.; COSTA, P. C. **A Informática como auxílio no tratamento de dislexia**. 2011. Disponível em: [http://faef.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/2UmPlqNrqbStF54\\_2013-7-10-14-34-31.pdf](http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/2UmPlqNrqbStF54_2013-7-10-14-34-31.pdf)
3. BARTOSZECK, A. B.; BARTOSZECK, F. K. **Percepção do professor sobre neurociência aplicada à educação**. EDUCERE - Revista da Educação, Umuarama, v. 9, n. 1, p. 7-32, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://revistas.unipar.br/educere/article/view/2830>>.
4. BARTOSZECK, A.B. **Neurociência dos seis primeiros anos**: implicações educacionais. EDUCERE. Revista da Educação, 9 (1), p.7-32, 2007.

## V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BRITES, L. **Como o professor pode ajudar o aluno com Deficiência Intelectual**. <<https://neurosaber.com.br/como-o-professor-pode-ajudar-o-aluno-com-deficiencia-intelectual/>>
2. BRUNNER, J. J. **Educação no encontro com as novas tecnologias**. In: TEDESCO, Juan Carlos (Org.). Educação e novas tecnologias: esperança ou incerteza. São Paulo: Cortez, 2011. p. 17-75.

3. CENTRO DE REABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE GAIA. 2012. < [http://www.crbg.pt/estudosProjectos/temasreferencia/def\\_incap/lesao/Paginas/sintomasconsequencias.aspx](http://www.crbg.pt/estudosProjectos/temasreferencia/def_incap/lesao/Paginas/sintomasconsequencias.aspx)> Acesso em: 8 de fevereiro de 2020.
4. COLL, C.; ILLERA, J. R. L. **Alfabetização, novas alfabetizações e alfabetização digital**. In: COLL, C.; MONEREO, C. (orgs.). Psicologia da educação virtual - Aprender e ensinar com as tecnologias da informação e da comunicação. Porto Alegre: Artmed, 2010. p. 289-310.
5. FRIDMAN, Silvia. **Gagueira**: Origem e tratamento. São Paulo, SP: Plexus Editora, 2004.
6. BERNARDI, J.; STOBAUS, C. D. **Discalculia**: conhecer para incluir. 2011. < <https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/2386>>
7. BRANSFORD, J. D.; BROWN, A. L.; COCKING, R. R. **Como as pessoas aprendem**. Cérebro mente, experiência e escola. São Paulo, SP: Editora Senac, 2007.

## VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

## TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

### I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |   |                      |            |
|-------------------|---|----------------------|------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM</b> |                      |            |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>•PROCESSOS COGNITIVOS E APRENDIZAGEM</b>                       | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>52H</b> |

### II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|                     |   |
|---------------------|---|
| <b>EMENTA</b>       | Linguagem e cognição. Aspectos psicossociais e cognitivos. Atenção, percepção e memória. Processo escolar de ensino-aprendizagem. Abordagens comportamentalistas e cognitivistas. Teoria da aprendizagem Gestalt. Teoria da aprendizagem representativa, cognitiva e social. Processos, objetivos e domínios da aprendizagem.   |
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicar os conhecimentos sobre a psicologia cognitiva e o processo de aprendizagem, observando as perspectivas teóricas sobre o desenvolvimento da mente humana.</li> <li>• Refletir sobre as teorias de aprendizagem que valorizam o contexto social como base de estudo para os processos cognitivos</li> <li>•</li> </ul> |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Explicar o contexto histórico dos processos da linguagem e cognição, e em que período da história se configuram as pesquisas sobre a psicologia cognitiva.</li> </ul>  |

- Identificar os problemas de aprendizagem, avaliação e intervenção para estabelecer propostas em um contexto profissional.
- Identificar os aspectos do pensamento humano que intervêm na dinâmica educacional.
- Explicar os conceitos de atenção, percepção e memória.
- Interpretar algumas teorias sobre o desenvolvimento da emoção nas habilidades adquiridas pelo indivíduo.
- Identificar as funções executivas, relacionando com as habilidades de resolução de problemas e o processo de desenvolvimento da linguagem.
- Interpretar o processo de ensino-aprendizagem, seus conceitos e principais características para o conhecimento humano.
- Revisar alguns conceitos teóricos da abordagem comportamentalista e cognitiva.
- Analisar as contribuições da abordagem humanista, empirista e inatista para o processo de aquisição do conhecimento ou processo cognitivo.
- Relacionar a Teoria da Gestalt à pedagogia.
- Explicar os modelos de desenvolvimento psicológico e as teorias relacionadas a aprendizagem.
- Interpretar a relação entre representação e aprendizagem.
- Identificar as diversas formas de avaliação no processo ensino-aprendizagem e suas aplicações.
- Identificar as diferenças em conceito, características e intervenção nas situações de dificuldades, distúrbios e transtornos de aprendizagem

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### UNIDADE I

LINGUAGEM E COGNIÇÃO

PROCESSO DE APRENDIZAGEM SOB O FOCO COGNITIVO

PROBLEMAS DE APRENDIZAGEM, AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO

ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E COGNITIVOS

#### UNIDADE II

ATENÇÃO, PERCEPÇÃO E MEMÓRIA

EMOÇÃO, CONCEITOS E CATEGORIZAÇÃO

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS E LINGUAGEM

PROCESSO ESCOLAR DE ENSINO-APRENDIZAGEM

#### UNIDADE III

ABORDAGENS COMPORTAMENTALISTAS E COGNITIVISTAS

ABORDAGENS HUMANISTA, EMPIRISTA E INATISTA

TEORIA DA APRENDIZAGEM GESTALT

TEORIA DA APRENDIZAGEM REPRESENTATIVA, COGNITIVA E SOCIAL

#### UNIDADE IV

PROCESSOS, OBJETIVOS E DOMÍNIOS DA APRENDIZAGEM

APRENDIZAGEM VERSUS REPRESENTAÇÃO

AVALIAÇÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM  
DIFICULDADES, DISTÚRBIOS E TRANSTORNOS DE APRENDIZAGEM

#### IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA

1. AGUILERA, A. (org). **Introducción a las Dificultades del aprendizaje**. Madrid, McgrawHill, 2003.
2. ALMEIDA, A. Org. **Dicionário Escolar de Filosofia**.Ed. Plátano, 2009.
3. ARANHA, M.L.A.; MARTINS; M.H.P. **Temas de Filosofia**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2005.
4. BECK e ALFORD, **2000 apud** BALS E NAVOLAR, 2004, p. 4
5. BEST, J. B. **Psicología Cognitiva**, Madrid, Paraninfo, Thomson Editores, 2001.

#### V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. COUTINHO, M. T. C. **Psicologia da educação: um estudo dos processos psicológicos de desenvolvimento e aprendizagem humanos, voltado para educação: ênfase na abordagem construtivista**. Belo Horizonte: Lê, 2000.
2. DALBOSCO, A.C. **Educação e formas de conhecimento: do inatismo antigo (Platão) e da educação natural moderna (Rousseau)**. Educação. v. 35, n. 2, p. 268-276. Porto Alegre, maio/ago, 2012.
3. DIAZ, F. **O processo de aprendizagem e seus transtornos**. EDUFBA, 2011.
4. DSM-IV-TR- **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais**. trad. Cláudia Dornelles; - 4.ed. rev. - Porto Alegre: Artmed,2002.
5. FACCI, M. G. D.; SOUZA, M. P. R. de. **O processo de avaliação-intervenção psicológica e a apropriação do conhecimento: uma discussão com pressupostos da escola de Vygotsky**. Rev. psicol. polít., São Paulo, v. 14, n. 30, p. 385-403, ago. 2014. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-549X2014000200011&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2014000200011&lng=pt&nrm=iso)>.

#### VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

#### I. IDENTIFICAÇÃO

|                                       |   |                      |             |
|---------------------------------------|---|----------------------|-------------|
| <b>CURSO</b>                          | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM</b>   |                      |             |
| <b>DISCIPLINA</b>                     | <b>•TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM</b>  | <b>CARGA HORÁRIA</b> | <b>52 H</b> |
| <b>II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA</b> |   |                      |             |
| <b>EMENTA</b>                         | Distúrbios cognitivos e comportamentais produzidos por alterações psicológicas. Abordagem Psicopedagógica referente aos distúrbios de aprendizagem. Aspectos neuropsicológicos relacionados às dificuldades e às alterações produzidas por doenças neurológicas que podem afetar os processos cognitivos. Caracterização dos distúrbios de aprendizagem.  |                      |             |
| <b>COMPETÊNCIAS</b>                   | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre o processo de inclusão de pessoas com dificuldades de aprendizagem.</li> <li>• Reconhecer a categorização dos Transtornos que serão desenvolvidos no decorrer da unidade.</li> <li>• Reconhecer e Identificar as características e especificidades do Transtorno do Espectro Autista.</li> <li>•</li> </ul>   |                      |             |
| <b>HABILIDADES</b>                    | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Interpretar os processos fundamentais de aprendizagem.</li> <li>• Diferenciar transtorno, distúrbio e dificuldade de aprendizagem.</li> <li>• Caracterizar os distúrbios cognitivos e comportamentais.</li> <li>• Reconhecer e Identificar as características e especificidades do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade – TDA/H e Transtorno de oposição desafiante – TOD.</li> <li>• Reconhecer e Identificar o Transtorno Específico da Aprendizagem, especificamente, a Dislexia, Disgrafia e Discalculia.</li> <li>• Identificar e compreender as estruturas iniciais relacionadas à neuropsicologia.</li> <li>• Relacionar os fundamentos da neuropsicologia com a aprendizagem e com os transtornos/distúrbios relacionados à essa ação.</li> <li>• Reconhecer a relação dos aspectos neuropsicológicos e os transtornos/distúrbios de aprendizagem.</li> <li>• Explicar e identificar as evidências da neuropsicologia para a intervenção psicopedagógica.</li> <li>• Explicar os limites da atuação da psicopedagogia, conceituando essa área.</li> <li>• Relacionar as principais teorias que subsidiam a atuação psicopedagógica.</li> <li>• Interpretar os processos da abordagem psicopedagógica à luz da Epistemologia Convergente de Jorge Visca.</li> <li>• Interpretar os processos da abordagem psicopedagógica à luz da perspectiva humanista, pautada na Abordagem Centrada na Pessoa, de Carl Rogers.</li> <li>•</li> </ul> |                      |             |
| <b>III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>     |   |                      |             |
| <b>Unidade I</b>                      |   |                      |             |
| Distúrbios Da Aprendizagem            |   |                      |             |

Transtorno, Distúrbio E Dificuldade De Aprendizagem  
Características Dos Distúrbios De Aprendizagem  
Processo De Inclusão E Os Distúrbios De Aprendizagem

#### **Unidade II**

Transtornos E Distúrbios Relacionados À Aprendizagem  
Transtorno Do Espectro Autista (Tea)  
TDAH E TOD  
Transtorno Específico Da Aprendizagem

#### **Unidade III**

Aspectos Neuropsicológicos: Estruturas Iniciais  
Aspectos Neuropsicológicos E Aprendizagem  
Aspectos Neuropsicológicos E Os Transtornos/Distúrbios De Aprendizagem  
Evidências Neurológicas Na Intervenção Psicopedagógica

#### **Unidade IV**

Conceitos E Limites Da Abordagem Psicopedagógica  
Principais Teorias Para A Abordagem Psicopedagógica  
Epistemologia Convergente De Jorge Visca  
Fundamentos Da Abordagem Centrada Na Pessoa E A Psicopedagogia

### **IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA**

1. ASSUMPÇÃO JR., F. B., PIMENTEL, A. C. M. **Autismo Infantil**. Revista Brasileira de Psiquiatria. 2000;22 (Supl I)37-9.
2. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual de diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-V**. 5. ed. Porto Alegre: Artmed; 2014. 848 p.
3. ARAUJO. LA de, LOUREIRO AA, ALVES AMG, LOPES AMC da S, BARROS JCR, CHAVES LF da S, et al. **Triagem precoce para Autismo/ Transtorno do Espectro Autista** [Internet]. Documento Científico. Belo Horizonte; 2017 Disponível em: [http://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/2017/04/19464b-DocCient-Autismo](http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2017/04/19464b-DocCient-Autismo).

### **V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. Bock, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. de L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1994.
2. BOSA, C. A. **Autismo: intervenções psicoeducacionais**. Revista Brasileira de Psiquiatria. 2006; 28(Supl I):S47-53.
3. BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

4. BRASIL. **Diretrizes de Atenção à Reabilitação da Pessoa com Transtornos do Espectro Autista (TEA)**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.
5. BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular - BNCC**. Ministério da Educação – MEC. DF: MEC, 2013. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>.
6. BRUNNER, R.; ZELTNER, W. **Dicionário de psicopedagogia e psicologia educacional**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.
7. CABRAL, A.; NICK, E. **Dicionário técnico de psicologia**. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2006.
8. CATÃO, V. **Fazeres e Saberes do Cotidiano de Classes oriundas das Distorções de Fluxo Escolar**: Refletindo sobre o Fracasso Escolar Instituído. Revista UNIABEU, volume 2, 2009, p. 57-65. Disponível em <http://revista.uniabeu.edu.br/index.php/RU/article/viewFile/72/125>.
9. CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de diagnóstico psicopedagógico**: o diagnóstico clínico na abordagem interacionista. São Paulo: Vetor, 2004.
10. CIASCA, S. M. (org). **Distúrbios de Aprendizagem**: Proposta de Avaliação Interdisciplinar. 2ª ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

## VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

### TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

#### I. IDENTIFICAÇÃO

|                   |   |             |
|-------------------|---|-------------|
| <b>CURSO</b>      | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM</b> |             |
| <b>DISCIPLINA</b> | <b>•TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA</b>      | <b>52 H</b> |

#### II. APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA

|                     |   |
|---------------------|---|
| <b>EMENTA</b>       | Principais transtornos psicopatológicos na infância e adolescência. Transtornos da aprendizagem. Transtornos das habilidades motoras. Transtornos da comunicação (linguagem). Transtorno do déficit de atenção-hiperatividade. Transtornos do Comportamento Disruptivo. Transtornos Depressivos na Infância. Transtornos Globais do Desenvolvimento (Autismo Infantil). Transtornos de Tique. Transtornos da Excreção. Transtornos de Ansiedade na Infância. Fobias específicas e Fobia social. |
| <b>COMPETÊNCIAS</b> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as influências genéticas, ambientais e individuais nos Transtornos psiquiátricos na infância e na adolescência.</li> <li>• Reconhecer e identificar questões concernentes à anamnese infantil.</li> <li>• Explicar as bases gerais dos transtornos do neurodesenvolvimento.</li> </ul>  |
| <b>HABILIDADES</b>  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar o conhecimento e análise crítica sobre o histórico da psiquiatria infantil.</li> </ul>  |

- Explicar e identificar os aspectos diagnósticos e características da Deficiência Intelectual.
- Explicar e identificar os aspectos diagnósticos e características do Transtorno do Espectro Autista.
- Explicar e identificar os aspectos diagnósticos e características do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade.
- Explicar e identificar os aspectos diagnósticos e características do Transtorno da comunicação (linguagem).
- Explicar e identificar os subtipos de Transtornos da aprendizagem.
- Explicar os aspectos diagnósticos e características dos Transtornos motores especificamente o Transtorno do desenvolvimento da coordenação.
- Explicar os aspectos diagnósticos e características dos Transtornos motores especificamente o Transtorno do movimento estereotipado.
- Explicar os aspectos diagnósticos e características Transtornos de tique.
- Explicar os aspectos diagnósticos e características dos Transtornos de Ansiedade na infância.
- Explicar os aspectos diagnósticos e características das Fobias.
- Explicar os aspectos diagnósticos e características dos Transtornos depressivos na infância.
- Explicar os aspectos diagnósticos e características dos Transtornos do Comportamento Disruptivo.
- 

### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

#### Unidade I

Histórico da psiquiatria infantil  
Fatores sociais, ambientais e econômicos  
Anamnese infantil  
Transtornos do neurodesenvolvimento

#### Unidade II

Deficiência Intelectual (di)  
Transtorno do espectro autista (tea)  
Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade (tdah)  
Transtornos da comunicação (linguagem)

#### Unidade III

Transtornos da aprendizagem  
Transtornos motores  
Transtorno do movimento estereotipado  
Transtorno de tique

#### Unidade IV

Transtornos da ansiedade  
Fobias  
Transtornos disruptivos  
Transtorno de conduta

**IV. BIBLIOGRAFIA BÁSICA DE REFERÊNCIA**

1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION (APA). **Manual diagnóstico e estatístico de transtorno DSM-5**. Porto Alegre: Artmed, 2014.
2. ASSIS, S.G.; AVANCI, J.Q.; OLIVEIRA, R.V.C de. **Desigualdades socioeconômicas e saúde mental infantil**. In: *Rev Saúde Pública*, 2009;43(Supl. 1):92-100
3. BORDIN, I.A.S.; OFFORD, D.R. **Transtorno da conduta e comportamento anti-social**. In: *Rev Bras Psiquiatr* 2000;22(Supl II):12-5.
4. BUSS, P.M.; FILHO, A.P. **A saúde e seus determinantes sociais**. In: *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.
5. COELHO, D.T. **Dislexia, diagrafia, diortografia e discalculia**. Disponível em <<http://www.ciec-uminho.org/documentos/ebooks/2307/pdfs/8%20Inf%C3%A2ncia%20e%20Inclus%C3%A3o/Di%20slexia.pdf>>

**V. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. DANTAS, L. E.B.P.T.; MANOEL, E. J. **Crianças com dificuldades motoras: questões para a conceituação do transtorno do desenvolvimento da coordenação**. *Movimento*. Porto Alegre, v. 15, n. 03, p. 293-313, julho/setembro de 2009.
2. DELATORE LG, SIMÕES RAL, GAZOLA RM, ALBUQUERQUE RCAP, FERNANDES D de CT. **Discinesia paroxística não cinesio gênica**. *Medicina* (Ribeirão Preto. Online). 2019;52(2):150-5. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/151588>
3. HAASE, V.G., MOURA, R.J., PINHEIRO-CHAGAS, P. & WOOD, G. **Discalculia e dislexia: semelhança epidemiológica e diversidade de mecanismos neurocognitivos**. In: ALVES, L.M.; MOUSINHO, R. & CAPELLINI, S.S. *Dislexia: novos temas, novas perspectivas*. Rio de Janeiro: Wak, 2011.
4. HALPERN, R.; FIGUEIRAS, A.C.M. **Influências ambientais na saúde mental da criança**. In: *Jornal de Pediatria - Vol. 80, Nº2(Supl)*, 2004.
5. LUIZ, A.M.A.G.; GORAYEB, R.; JUNIOR, R.D.R.L.; DOMINGOS, N.A.M. **Depressão, ansiedade e competência social em crianças obesas**. In: *Estudos de Psicologia* 2005, 10(1), 35-39.
6. MAZER, E. P.; DELLA BARBA P. C. S. **Identificação de sinais**. *Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo*, v. 21, n. 1, p. 74-82, jan./abr. 2010.
7. MIRANDA, M.C.; MUSZKAT, M.; MELLO, C.B. de. **Neuropsicologia do desenvolvimento: transtornos do neurodesenvolvimento**. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.
8. NICARETTA, D.H.; ROSSO, A.L.Z.; MATTO, J.P. **Tiques**. In: *Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto*. 2010; 9 (1): 49-50.
9. PAPALIA, D.E.; FELDMAN, R.D. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre: AMGH, 2013.
10. PAULA, G. R. et al. **Neuropsicologia da aprendizagem**. In: *Rev. psicopedag.*, São Paulo, v. 23, n. 72, p. 224-231, 2006.

VI. DOCUMENTOS ELETRÔNICOS

**3.2. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC**

38

A partir da Resolução 01 de 06 de abril de 2018, o aluno do curso de Especialização em **TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM** do Gran Centro Universitário, pode optar por fazer ou não o Trabalho de Conclusão de Curso.

#### 4. EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

| NOME                | GERÊNCIA/INSTITUIÇÃO | FUNÇÃO       |
|---------------------|----------------------|--------------|
| Deise F. Hofmeister |                      | Coordenadora |

**ANEXO – INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS PARA A TURMA XXXXXX**

| Nome do curso                                   | <b>ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM</b>                 |
|---|---|
| Identificação do Curso                          | Especialização  |
| Habilitação                                     | <b>Especialista em TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM</b>                   |
| Instituição Certificadora                       | Gran Centro Universitário   |
| Área do Conhecimento / Eixo Tecnológico         | Educação  |
| Dias do curso                                   | Segundas e quartas / Terças e quintas, das 19 às 21h50<br>Sábados, das 8 às 16h40 |
| Periodicidade do curso                          | Semanal /quinzenal  |
| Duração do curso                                | 18 meses  |
| Modalidade                                      | EAD   |
| Período de Realização do Curso (Cadastro E-mec) | ?   |
| Endereço do local do curso                      | Rua Caetano Marchesini, 952 - Portão, Curitiba - PR, Brasil                       |
| Carga Horária (Cadastro E-mec)                  | 364 horas   |
| Número de Vagas                                 | 30 vagas  |
| Período de Inscrição                            | ??  |
| Período de Matrícula                            | ??  |
| Data para Confirmação da Turma                  | ??  |
| Duração mínima                                  | 18 meses  |
| Duração máxima                                  | 21 meses  |
| Caracterização das aulas                        | Teóricas, práticas e teórico práticas   |